

ÍTEGRA DO DISCURSO DE PUTIN À DUMA DA RÚSSIA

Por Vladimir Putin*



O presidente russo, Vladimir Putin, durante seu discurso à Assembleia Federal (Sergei Karpukhin/TASS).

Íntegra do discurso de Vladimir Putin à Assembleia Federal da Rússia, traduzido a partir da versão em inglês disponibilizada no site oficial da Presidência da Federação Russa.

Boa tarde,
Membros da Assembleia da Federação – senadores, deputados da
Duma Estatal,
Cidadãos da Rússia,

Este discurso presidencial ocorre, como todos sabemos, em um período difícil e divisor de águas para o nosso país. Este é um momento de mudanças radicais e irreversíveis em todo o mundo, de eventos históricos cruciais que determinarão o futuro de nosso país e de nosso povo, um momento em que cada um de nós carrega uma responsabilidade colossal.

Há um ano, para proteger as pessoas em nossas terras históricas, garantir a segurança de nosso país e eliminar a ameaça do regime neonazista que se instalou na Ucrânia após o golpe de 2014, foi decidido iniciar a operação militar especial. Passo a passo, com cuidado e consistência, vamos lidar com as tarefas que temos em mãos.

Desde 2014, o Donbass luta pelo direito de viver em sua terra e falar sua língua nativa. Lutou e nunca desistiu em meio ao bloqueio, bombardeios constantes e

ódio aberto do regime de Kiev. Esperava e tinha esperança de que a Rússia viesse ajudar.

Nesse ínterim, como vocês bem sabem, estávamos fazendo tudo ao nosso alcance para resolver esse problema por meios pacíficos e conduzimos pacientemente conversas sobre uma solução pacífica para esse conflito devastador.

Este terrível método de engano foi tentado e testado muitas vezes antes. Eles se comportaram de forma tão desavergonhada e dúbia quando destruíram a Iugoslávia, o Iraque, a Líbia e a Síria. Eles nunca serão capazes de lavar essa vergonha. Os conceitos de honra, confiança e decência não são para eles.

Ao longo dos longos séculos de colonialismo, *diktat* e hegemonia, eles se acostumaram a tudo ser permitido, se acostumaram a cuspir no mundo inteiro. Acontece que eles tratam as pessoas que vivem em seus próprios países com o mesmo desdém, como um mestre. Afinal, eles também os enganaram cinicamente, enganaram-nos com grandes histórias sobre a busca pela paz, sobre o cumprimento das resoluções do Conselho de Segurança da ONU sobre o Donbass. De fato, as elites ocidentais se tornaram um símbolo de mentiras totais e sem princípios.

Defendemos firmemente os nossos interesses, bem como a nossa crença de que no mundo de hoje não deve haver divisão em países ditos civilizados e todo o resto e que há necessidade de uma parceria honesta que rejeite qualquer exclusividade, especialmente agressiva.

Estávamos abertos e sinceramente prontos para um diálogo construtivo com o Ocidente; dissemos e insistimos que tanto a Europa como o mundo inteiro precisavam de um sistema de segurança indivisível e igual para todos os países, e por muitos anos sugerimos que nossos parceiros discutissem essa ideia juntos e trabalhassem em sua implementação. Mas, em resposta, recebemos uma reação indistinta ou hipócrita, no que diz respeito às palavras. Mas também houve ações: a expansão da OTAN para nossas fronteiras, a criação de novas áreas de implantação de defesa antimísseis na Europa e na Ásia – eles decidiram nos proteger sob um “guarda-chuva” – implantação de contingentes militares, e não apenas perto das fronteiras da Rússia.

Gostaria de frisar – aliás, isso é notório – que nenhum outro país tem tantas bases militares no exterior quanto os Estados Unidos. Existem centenas delas – quero enfatizar isso – centenas de bases em todo o mundo; o planeta está coberto por elas, e basta uma olhada no mapa para ver isso.

O mundo inteiro testemunhou como se retiraram dos acordos fundamentais sobre armas, incluindo o tratado sobre mísseis de médio e curto alcance, rompendo unilateralmente os acordos fundamentais que mantêm a paz mundial. Por alguma razão, eles fizeram isso. Eles não fazem nada sem motivo, como sabemos.

Finalmente, em dezembro de 2021, apresentamos oficialmente projetos de acordos sobre garantias de segurança aos EUA e à OTAN. Em essência, todos os pontos-chave e fundamentais foram rejeitados. Depois disso, finalmente ficou

claro que o sinal verde para a implementação de planos agressivos havia sido dado e eles não iriam parar.

A ameaça crescia a cada dia. A julgar pelas informações que recebemos, não havia dúvida de que tudo estaria pronto em fevereiro de 2022 para o lançamento de mais uma sangrenta operação punitiva em Donbass. Deixe-me lembrá-los de que, em 2014, o regime de Kiev enviou sua artilharia, tanques e aviões de guerra para lutar em Donbass.

Todos nos lembramos das imagens aéreas de ataques aéreos contra Donetsk. Outras cidades também sofreram ataques aéreos. Em 2015, eles tentaram montar um ataque frontal contra Donbass novamente, mantendo o bloqueio no lugar e continuando a bombardear e aterrorizar civis. Deixe-me lembrá-los de que tudo isso estava em total desacordo com os documentos e resoluções adotados pelo Conselho de Segurança da ONU, mas todos fingiam que nada estava acontecendo.

Deixe-me reiterar que foram eles que começaram esta guerra, enquanto nós usamos a força e a estamos usando para parar a guerra.

Aqueles que planejaram um novo ataque contra Donetsk, na região de Donbass, e contra Lugansk, entenderam que a Crimeia e Sebastopol seriam o próximo alvo. Nós também percebemos isso. Ainda hoje, Kiev está discutindo abertamente planos de longo alcance desse tipo. Eles se expuseram tornando público o que já sabíamos.

Estamos defendendo vidas humanas e nosso lar comum, enquanto o Ocidente busca poder ilimitado. Já gastou mais de US\$ 150 bilhões para ajudar e armar o regime de Kiev. Para se ter uma ideia, de acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, os países do G7 destinaram cerca de US\$ 60 bilhões em 2020-2021 para ajudar os países mais pobres do mundo. Isso está claro? Gastaram US\$ 150 bilhões na guerra, enquanto deram US\$ 60 bilhões aos países mais pobres, apesar de fingir que se importam com eles o tempo todo, e condicionaram esse apoio à obediência dos países beneficiários. E quanto a toda essa conversa sobre combate à pobreza, desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente? Onde foi tudo? Tudo desapareceu? Enquanto isso, eles continuam canalizando mais dinheiro para o esforço de guerra. Eles investem avidamente em semear a agitação e encorajar golpes de governo em outros países ao redor do mundo.

A recente Conferência de Munique se transformou em um fluxo interminável de acusações contra a Rússia. Tem-se a impressão de que isso foi feito para que todos se esqueçam do que o chamado Ocidente tem feito nas últimas décadas. Foram eles que deixaram o gênio sair da garrafa, mergulhando regiões inteiras no caos.

Segundo especialistas americanos, quase 900.000 pessoas foram mortas durante as guerras desencadeadas pelos Estados Unidos depois de 2001, e mais de 38 milhões se tornaram refugiadas. Observe que não inventamos essas estatísticas; são os americanos que as fornecem. Eles agora estão simplesmente tentando apagar tudo isso da memória da humanidade e estão fingindo que tudo isso nunca aconteceu. No entanto, ninguém no mundo esqueceu isso ou jamais esquecerá.

Nenhum deles se preocupa com baixas e tragédias humanas porque muitos trilhões de dólares estão em jogo, é claro. Eles também podem continuar a roubar a todos sob o disfarce da democracia e das liberdades, impor valores neoliberais e essencialmente totalitários, marcar países e nações inteiras, insultar publicamente seus líderes, reprimir a dissidência em seus próprios países e desviar a atenção de escândalos de corrupção criando uma imagem inimiga. Continuamos a ver tudo isso na televisão, que destaca maiores problemas econômicos, sociais e interétnicos domésticos, contradições e desacordos.

Gostaria de lembrar que, na década de 1930, o Ocidente praticamente abriu caminho para o poder dos nazistas na Alemanha. Em nosso tempo, eles começaram a transformar a Ucrânia em uma “anti-Rússia”.

Na verdade, este projeto não é novo. As pessoas que conhecem a história, pelo menos até certo ponto, percebem que este projeto remonta ao século XIX. O Império Austro-Húngaro e a Polônia o conceberam com um propósito, isto é, privar a Rússia desses territórios históricos que agora são chamados de Ucrânia. Este é o objetivo deles. Não há nada novo aqui; eles estão repetindo tudo.

O Ocidente acelerou a implementação deste projeto hoje, apoiando o golpe de 2014. Foi um golpe sangrento, anti-estatal e inconstitucional. Eles fingiram que nada aconteceu e que é assim que as coisas deveriam ser. Eles até disseram quanto dinheiro gastaram com isso. A russofobia e o nacionalismo extremamente agressivo formaram sua base ideológica.

Muito recentemente, uma brigada das Forças Armadas da Ucrânia recebeu o nome de Edelweiss em homenagem a uma divisão nazista cujo pessoal estava envolvido na deportação de judeus, execução de prisioneiros de guerra e condução de operações punitivas contra guerrilheiros na Iugoslávia, Itália, Tchecoslováquia e Grécia. Temos vergonha de falar sobre isso, mas eles não. O pessoal que serve nas Forças Armadas da Ucrânia e na Guarda Nacional Ucraniana gosta particularmente de divisas anteriormente usadas por soldados das divisões Das Reich, Totenkopf (Caveira da Morte), Galizien e outras unidades da SS. Suas mãos também estão manchadas de sangue. Veículos blindados ucranianos apresentam insígnias da Wehrmacht alemã nazista.

Os neonazistas são abertos sobre de quem eles se consideram herdeiros. Surpreendentemente, nenhum dos poderes que estão no Ocidente está vendo isso. Por quê? Porque eles – perdoem minha linguagem – não se importam com isso. Eles não se importam em quem estão apostando em sua luta contra nós, contra a Rússia. Na verdade, qualquer um serve, desde que lute contra nós e nosso país. De fato, vimos terroristas e neonazistas em suas fileiras. Eles deixariam todos os tipos de carniceiros se juntarem a suas fileiras, pelo amor de Deus, desde que agissem de acordo com sua vontade como uma arma contra a Rússia.

Na verdade, o projeto anti-Rússia faz parte da política revanchista em relação ao nosso país para criar focos de instabilidade e conflitos próximos às nossas fronteiras. Naquela época, na década de 1930, e agora, o design permanece o mesmo e é direcionar a agressão ao Oriente, desencadear uma guerra na Europa e eliminar os concorrentes usando uma força *proxy*.

Não estamos em guerra com o povo da Ucrânia. Já deixei isso claro muitas vezes. O povo da Ucrânia tornou-se refém do regime de Kiev e de seus manipuladores ocidentais, que de fato ocuparam aquele país no sentido político, militar e econômico e vêm destruindo a indústria ucraniana há décadas, enquanto saqueavam seus recursos naturais. Isso levou à degradação social e a um aumento imensurável da pobreza e da desigualdade. Recrutar recursos para operações militares nessas circunstâncias era fácil. Ninguém estava pensando nas pessoas, que foram condicionadas para o abate e eventualmente se tornaram dispensáveis. É uma coisa triste e terrível de se dizer, mas é um fato.

A responsabilidade por incitar e escalar o conflito na Ucrânia, bem como o grande número de vítimas, cabe inteiramente às elites ocidentais e, é claro, ao atual regime de Kiev, para o qual o povo ucraniano não é, de fato, seu próprio povo. O atual regime ucraniano não serve aos interesses nacionais, mas aos interesses de terceiros países.

O Ocidente está usando a Ucrânia como um aríete contra a Rússia e como campo de testes. Não vou discutir em detalhes as tentativas do Ocidente de reverter a guerra, ou seus planos de aumentar os suprimentos militares, já que todos estão bem cientes disso. No entanto, há uma circunstância que todos devem deixar claro: quanto maior o alcance dos sistemas ocidentais que serão fornecidos à Ucrânia, mais teremos que afastar a ameaça de nossas fronteiras. Isso é óbvio.

A elite ocidental não esconde seu objetivo, que é, cito, “a derrota estratégica da Rússia”. O que isso significa para nós? Isso significa que eles planejam acabar conosco de uma vez por todas. Em outras palavras, eles planejam transformar um conflito local em um confronto global. É assim que entendemos e responderemos de acordo, porque isso representa uma ameaça existencial ao nosso país.

No entanto, eles também percebem que é impossível derrotar a Rússia no campo de batalha e estão conduzindo ataques de informação cada vez mais agressivos contra nós, visando principalmente a geração mais jovem. Eles nunca param de mentir e distorcer fatos históricos enquanto atacam nossa cultura, a Igreja Ortodoxa Russa e outras organizações religiosas tradicionais em nosso país.

Veja o que eles estão fazendo com seu próprio povo. É tudo sobre a destruição da família, da identidade cultural e nacional, perversão e abuso de crianças, incluindo a pedofilia, tudo isso declarado normal em sua vida. Eles estão forçando padres a abençoar casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Abençoe seus corações, deixe-os fazer o que quiserem. Aqui está o que eu gostaria de dizer a esse respeito. Os adultos podem fazer o que quiserem. Nós, na Rússia, sempre vimos dessa forma e sempre veremos: ninguém vai se intrometer na vida privada de outras pessoas, e nós também não vamos fazer isso.

Mas aqui está o que eu gostaria de dizer a eles: olhem para a sagrada escritura e os principais livros de outras religiões do mundo. Eles dizem tudo, inclusive que família é a união de um homem e uma mulher, mas esses textos sagrados agora estão sendo questionados. Alegadamente, a Igreja Anglicana está planejando, apenas planejando, explorar a ideia de um deus neutro em termos de gênero. O que há para dizer? Pai, perdoai-os, porque não sabem o que fazem.

Milhões de pessoas no Ocidente percebem que estão sendo levadas a um desastre espiritual. Francamente, a elite parece ter enlouquecido e parece que não há cura para isso. Mas, como eu disse, esses são os problemas deles, enquanto devemos proteger nossos filhos, e o faremos. Protegeremos nossos filhos da degradação e da degeneração.

Claramente, o Ocidente tentará minar e dividir nossa sociedade e apostar nos quinta-colunistas que, ao longo da história, e quero enfatizar isso, têm usado o mesmo veneno de desprezo pela própria Pátria e o desejo de ganhar dinheiro vendendo esse veneno para quem estiver disposto a pagar por ele. Sempre foi assim.

Aqueles que embarcaram no caminho da traição total, cometendo terrorismo e outros crimes contra a segurança de nossa sociedade e a integridade territorial do país, serão responsabilizados por isso nos termos da lei. Mas nunca nos comportaremos como o regime de Kiev e a elite ocidental, que estiveram e ainda estão envolvidos em uma caça às bruxas. Não vamos acertar as contas com aqueles que dão um passo para o lado e dão as costas à sua Pátria. Que isso esteja em sua consciência, deixe-os viver com isso – eles terão que viver com isso. O ponto principal é que nosso povo, os cidadãos da Rússia, deu a eles uma avaliação moral.

Estou orgulhoso, e acho que todos nós estamos orgulhosos de que nossa nação multiétnica, a maioria absoluta de nossos cidadãos, tenha assumido uma postura de princípios na operação militar especial. Eles entendem a ideia básica do que estamos fazendo e apoiam nossas ações na defesa do Donbass. Esse apoio revelou principalmente seu verdadeiro patriotismo – um sentimento que é historicamente inerente à nossa nação. Impressionante pela sua dignidade e profunda compreensão por parte de todos – sublinho, de todos – da ligação inseparável entre o próprio destino e o destino da Pátria.

Meus queridos amigos, gostaria de agradecer a todos, a todo o povo da Rússia por sua coragem e determinação. Gostaria de agradecer aos nossos heróis, soldados e oficiais do Exército e da Marinha, à Guarda Russa, ao pessoal dos serviços secretos e a todas as estruturas de autoridade, aos combatentes das corporações de Donetsk e Lugansk, aos voluntários e patriotas que agora lutam nas fileiras da reserva do exército de combate do BARS.

Gostaria de pedir desculpas por não poder mencionar todos durante o discurso de hoje. Vocês sabem, quando estava redigindo este discurso, escrevi uma lista muito longa dessas unidades heroicas, mas depois a retirei do meu texto porque, como eu disse, é impossível mencionar todos e tive medo de ofender alguém que eu pudesse deixar de fora.

Minha mais profunda gratidão aos pais, esposas e famílias de nossos defensores, médicos e paramédicos, médicos de combate e enfermeiras médicas que estão salvando os feridos; aos ferroviários e maquinistas que estão abastecendo a frente; aos construtores que erguem fortificações e restauram moradias, estradas e instalações civis; aos trabalhadores e engenheiros das empresas de defesa, que agora trabalham quase 24 horas por dia, em vários turnos; e aos trabalhadores rurais que de forma confiável garantem a segurança alimentar do país.

Sou grato aos professores que se preocupam sinceramente com as gerações jovens da Rússia, especialmente aqueles que trabalham em condições muito difíceis, quase na linha de frente; as figuras culturais que visitam a zona de hostilidades e hospitais para apoiar os soldados e oficiais; voluntários que estão ajudando a frente e civis; jornalistas, principalmente correspondentes de guerra, que arriscam suas vidas para dizer a verdade ao mundo; pastores das religiões tradicionais da Rússia e do clero militar, cujas palavras sábias apoiam e inspiram as pessoas; funcionários públicos e empresários – todos aqueles que cumprem o seu dever profissional, civil e simplesmente humano.

Minhas palavras especiais vão para os residentes das repúblicas populares de Donetsk e Lugansk e das regiões de Zaporizhya e Kherson. Vocês, meus amigos, determinaram seu futuro nos referendos e fizeram uma escolha clara, apesar das ameaças e violência dos neonazistas, em meio a ações militares acirradas. Mas não há nada mais forte do que sua intenção de estar com a Rússia, com sua pátria.

(Aplausos).

Quero enfatizar que esta é a reação do público aos residentes das repúblicas populares de Donetsk e Lugansk e das regiões de Zaporizhya e Kherson. Mais uma vez, nosso mais profundo respeito por todos eles.

Já iniciamos e vamos ampliar um grande programa de recuperação e desenvolvimento socioeconômico dessas novas regiões da Federação. Incluí a restauração de instalações de produção, empregos e portos no Mar de Azov, que novamente se tornou o mar sem litoral da Rússia, e a construção de estradas novas e modernas, como fizemos na Crimeia, que agora tem um corredor de transporte terrestre confiável com toda a Rússia. Nós definitivamente implementaremos todos esses planos juntos.

As regiões da Rússia estão atualmente fornecendo assistência direta às cidades, distritos e vilas nas repúblicas populares de Donetsk e Lugansk e nas regiões de Zaporizhya e Kherson. Eles estão fazendo isso com sinceridade, como verdadeiros irmãos e irmãs. Estamos juntos novamente, o que significa que nos tornamos ainda mais fortes, e faremos tudo ao nosso alcance para trazer de volta a tão esperada paz à nossa terra e garantir a segurança do nosso povo. Nossos soldados, nossos heróis estão lutando por isso, por seus ancestrais, pelo futuro de seus filhos e netos, por unir nosso povo.

Amigos, gostaria de pedir a vocês que prestassem homenagem aos nossos companheiros soldados que foram mortos nos ataques de neonazistas e invasores, que deram suas vidas pela Rússia, por civis, idosos, mulheres e crianças.

(Um minuto de silêncio)

Obrigado.

Todos nós entendemos, e eu também entendo como é insuportavelmente difícil para suas esposas, filhos e filhas, para seus pais que criaram aqueles dignos defensores da Pátria – como os membros da Jovem Guarda de Krasnodon, jovens

homens e mulheres que lutaram contra o nazismo e pelo Donbass durante a Grande Guerra Patriótica. Todos na Rússia se lembram de sua coragem, resiliência, enorme força de espírito e auto-sacrifício até hoje.

Nosso dever é apoiar as famílias que perderam seus entes queridos e ajudá-los a criar seus filhos e dar-lhes uma educação e um emprego. A família de cada participante da operação militar especial deve ser prioridade e tratada com cuidado e respeito. Suas necessidades devem ser atendidas imediatamente, sem demoras burocráticas.

Sugiro o estabelecimento de um fundo estatal dedicado para levar assistência direcionada e personalizada às famílias dos combatentes mortos, bem como aos veteranos da operação militar especial. A esta entidade caberá coordenar esforços de apoio social, médico e de aconselhamento, bem como tratar de questões relacionadas com o encaminhamento para recursos de saúde e prestação de serviços de reabilitação, bem como acompanhá-los na educação, desporto, emprego e na aquisição de uma nova profissão. Esse fundo também terá a missão essencial de garantir atendimento domiciliar prolongado e próteses de alta tecnologia para quem precisa.

Peço ao Governo que trabalhe com a Comissão do Conselho Estadual de Política Social e com as regiões para resolver as questões organizacionais o mais rápido possível.

O fundo estatal deve ser transparente em seu trabalho, simplificando a assistência e operando como um balcão único, livre de burocracia ou barreiras administrativas. Todas as famílias, sem exceção, e todos os veteranos terão seu assistente social pessoal, um coordenador, que estará presente pessoalmente para resolver em tempo real qualquer problema que possam enfrentar. Deixe-me enfatizar que o fundo deve abrir seus escritórios em todas as regiões da Federação Russa em 2023.

Já temos medidas para apoiar os veteranos da Grande Guerra Patriótica, veteranos de combate, bem como participantes de conflitos locais. Acredito que esses elementos essenciais serão adicionados à missão do fundo estadual daqui para frente. Precisamos explorar essa possibilidade, e peço ao governo que o faça.

Não se engane: o fato de estarmos criando um fundo estatal não significa que outras instituições ou funcionários de outros níveis de governo serão exonerados de sua responsabilidade. Espero que todas as agências federais, regiões e municípios mantenham o foco nos veteranos, no pessoal de serviço e em suas famílias. Nesse contexto, gostaria de agradecer aos altos funcionários regionais, prefeitos e governadores que se reúnem rotineiramente com as pessoas, inclusive visitando a linha de contato, e apoiam seus compatriotas.

Em uma nota especial, deixe-me dizer que hoje, pessoal de serviço de carreira, recrutas mobilizados e voluntários, todos compartilham dificuldades na linha de frente, inclusive em termos de provisões, suprimentos e equipamentos, remuneração e pagamentos de seguros para os feridos, bem como serviços de saúde. No entanto, há denúncias que chegam ao meu gabinete, aos governadores,

como eles vêm me contando, ao Ministério Público Militar e à Delegacia de Direitos Humanos, mostrando que algumas dessas questões ainda estão por resolver. Precisamos chegar ao fundo de cada reclamação caso a caso.

E mais uma coisa: todos entendem que servir na zona especial de operações militares causa imenso estresse físico e mental, pois as pessoas arriscam a vida e a saúde todos os dias. Por esta razão, considero que os conscritos mobilizados, bem como todo o pessoal de serviço, e todos os que participam na operação militar especial, incluindo os voluntários, devem se beneficiar de uma licença de pelo menos 14 dias semestralmente, sem contar o tempo que eles levam para chegar ao seu destino. Dessa forma, todo combatente poderá encontrar a família e passar um tempo com seus entes queridos.

Colegas, como vocês sabem, um plano 2021-2025 para construir e desenvolver as Forças Armadas foi aprovado por uma Ordem Executiva Presidencial e está sendo implementado e ajustado conforme necessário. É importante ressaltar que nossos próximos passos para reforçar o Exército e a Marinha e garantir o desenvolvimento atual e futuro das Forças Armadas devem ser baseados na experiência real de combate adquirida durante a operação militar especial, que é extremamente importante, eu diria mesmo absolutamente inestimável para nós.

Por exemplo, os sistemas mais recentes respondem por mais de 91%, 91,3%, das forças de dissuasão nuclear da Rússia. Reiteramos, com base em nossa experiência recém-adquirida, que devemos acessar um nível de qualidade igualmente elevado para todos os outros componentes das Forças Armadas.

Oficiais e sargentos que atuem como comandantes competentes, modernos e decididos, e são muitos, serão promovidos prioritariamente a cargos superiores, encaminhados para universidades e academias militares, e servirão como poderoso efetivo de reserva das Forças Armadas. Sem dúvida, são um recurso valioso na vida civil e nos governos em todos os níveis. Só quero que nossos colegas prestem atenção nisso. É muito importante. O povo deve saber que a Pátria-mãe aprecia sua contribuição para a defesa da Pátria.

Apresentaremos amplamente a tecnologia mais recente para garantir padrões de alta qualidade no Exército e na Marinha. Temos projetos-piloto correspondentes e amostras de armas e equipamentos em cada área. Muitos deles são significativamente superiores aos seus homólogos estrangeiros. Nosso objetivo é iniciar a produção em massa. Este trabalho está em andamento e está ganhando ritmo. É importante ressaltar que isso depende da pesquisa nacional e da base industrial e envolve pequenas e médias empresas de alta tecnologia na implementação da ordem de defesa do estado.

Hoje, nossas fábricas, escritórios de *design* e equipes de pesquisa empregam especialistas experientes e um número crescente de jovens talentosos e altamente qualificados, orientados para conquistas revolucionárias, mantendo-se fiéis à tradição dos armeiros russos de não poupar esforços para garantir a vitória.

Certamente iremos reforçar as garantias para a nossa força de trabalho, em parte no que diz respeito a salários e segurança social. Proponho o lançamento de um

programa especial de aluguel de moradias de baixo custo para funcionários da indústria de defesa. Os pagamentos de aluguel para eles serão significativamente mais baixos do que a taxa de mercado vigente, uma vez que uma parte significativa será coberta pelo estado.

O Governo reviu esta questão. Eu o instruo a trabalhar nos detalhes deste programa e começar a construir tais moradias para aluguel sem demora, principalmente nas cidades que são grandes centros de defesa, industriais e de pesquisa.

Colegas,

Como eu já disse, o Ocidente abriu não apenas uma guerra militar e informacional contra nós, mas também está tentando lutar contra nós na frente econômica. No entanto, eles não tiveram sucesso em nenhuma dessas frentes e nunca terão. Além disso, aqueles que iniciaram as sanções estão se punindo: fizeram disparar os preços em seus próprios países, destruíram empregos, obrigaram empresas a fechar e provocaram uma crise energética, enquanto diziam a seu povo que os russos eram os culpados por tudo isso. Nós ouvimos isso.

Que meios eles usaram contra nós em seus esforços para nos atacar com sanções? Eles tentaram interromper os laços econômicos com empresas russas e privar o sistema financeiro de seus canais de comunicação para fechar nossa economia, nos isolar dos mercados de exportação e, assim, minar nossas receitas. Eles também roubaram nossas reservas cambiais, para falar claramente, tentaram depreciar o rublo e levar a inflação a níveis destrutivos.

Permitam-me reiterar que as sanções contra a Rússia são apenas um meio, enquanto o objetivo declarado pelos líderes ocidentais, para citá-los, é nos fazer sofrer. “Faça-os sofrer” – que atitude humana. Eles querem fazer nosso povo sofrer, o que visa desestabilizar nossa sociedade por dentro.

No entanto, sua aposta não deu certo. A economia russa, assim como seu modelo de governança, mostrou-se muito mais resiliente do que o Ocidente pensava. O governo, o parlamento, o Banco da Rússia, as regiões e, claro, a comunidade empresarial e seus funcionários, todos trabalharam juntos para garantir que a situação econômica permanecesse estável, oferecendo proteção às pessoas e empregos preservados, prevenindo a escassez, inclusive de bens essenciais, e apoiando o sistema financeiro e os empresários que investem em seus empreendimentos, o que significa também investir no desenvolvimento nacional.

Já em março de 2022, lançamos um pacote de assistência dedicado às empresas e à economia no valor de cerca de um trilhão de rublos. Gostaria de chamar a atenção para o fato de que isso não tem nada a ver com imprimir dinheiro. De jeito nenhum. Tudo o que fazemos está solidamente enraizado nos princípios do mercado.

Em 2022, houve uma queda no produto interno bruto. Mishustin me ligou para dizer: “Gostaria de pedir que você mencionasse isso”. Acho que esses dados foram divulgados ontem, bem na hora.

Você deve se lembrar que alguns previram que a economia encolheria de 20% a 25%, ou talvez 10%. Recentemente, falamos sobre uma queda de 2,9% e fui eu quem anunciou esse número. Mais tarde, caiu para 2,5%. No entanto, em 2022, o PIB caiu 2,1%, de acordo com os dados mais recentes. E devemos estar atentos ao fato de que em fevereiro e março do ano passado alguns previram que a economia estaria em queda livre.

As empresas russas reestruturaram sua logística e estreitaram laços com parceiros responsáveis e previsíveis – são muitos, são a maioria no mundo.

Gostaria de observar que a participação do rublo russo em nossos acordos internacionais dobrou em relação a dezembro de 2021, atingindo um terço do total e, incluindo as moedas dos países amigos, ultrapassa a metade de todas as transações.

Continuaremos trabalhando com nossos parceiros para criar um sistema sustentável e seguro de acordos internacionais, independente do dólar e de outras moedas de reserva ocidentais que estão fadadas a perder seu apelo universal com esta política da elite ocidental, os governantes ocidentais. Eles estão fazendo tudo isso para si mesmos com suas próprias mãos.

Não somos nós que reduzimos as transações em dólares ou outras chamadas moedas universais – eles estão fazendo tudo com as próprias mãos.

Você sabe, existe uma máxima, *canhões versus manteiga*. Claro que a defesa nacional é a prioridade máxima, mas na resolução de tarefas estratégicas nesta área, não devemos repetir os erros do passado e não devemos destruir a nossa própria economia. Temos tudo o que precisamos para garantir nossa segurança e criar condições para um progresso confiante em nosso país. Estamos agindo dentro desta lógica e pretendemos continuar a fazê-lo.

Assim, muitas indústrias civis básicas, devo enfatizar, na economia nacional estão longe de estar em declínio, elas aumentaram sua produção no ano passado em uma quantidade considerável. A escala de habitação colocada em serviço ultrapassou 100 milhões de metros quadrados pela primeira vez em nossa história moderna.

Quanto à produção agrícola, ela registrou taxas de crescimento de dois dígitos no ano passado. Muito obrigado. Somos muito gratos aos nossos produtores agrícolas. Os agrários russos colheram uma quantidade recorde – mais de 150 milhões de toneladas de grãos, incluindo mais de 100 milhões de toneladas de trigo. Até o final da temporada agrícola, ou seja, 30 de junho de 2023, levaremos nossas exportações de grãos para 55 a 60 milhões de toneladas.

Há apenas 10 ou 15 anos, isso parecia um conto de fadas, um plano absolutamente inviável. Se vocês se lembram, e tenho certeza de que algumas pessoas se lembram disso – o ex-vice-primeiro-ministro e o ministro da Agricultura estão aqui – recentemente, os agrários coletaram 60 milhões de toneladas em um ano, enquanto agora 55-60 milhões são apenas suas exportações potenciais. Estou

convencido de que temos todas as oportunidades para um avanço semelhante em outras áreas também.

Evitamos o colapso do mercado de trabalho. Pelo contrário, conseguimos reduzir o desemprego no ambiente atual. Hoje, diante dos grandes desafios que vêm de todos os lados, o mercado de trabalho está ainda melhor do que antigamente. Você deve se lembrar que a taxa de desemprego era de 4,7% antes da pandemia e agora, acredito, é de 3,7%. Qual é o número, Sr. Mishustin? 3,7%? Este é o ponto baixo de todos os tempos.

Deixe-me reiterar que a economia russa prevaleceu sobre os riscos que enfrentou – ela prevaleceu. Claro, era impossível prever muitos deles, e tivemos que responder literalmente na hora, lidando com os problemas à medida que surgiam. Tanto o estado quanto as empresas tiveram que agir rapidamente. Observo que atores privados, PMEs, desempenharam um papel essencial nesses esforços, e devemos nos lembrar disso. Evitamos ter que aplicar regulamentação excessiva ou distorcer a economia, dando ao Estado um papel mais proeminente.

O que mais há para dizer? A recessão se limitou ao segundo trimestre de 2022, enquanto a economia cresceu no terceiro e no quarto trimestres. De fato, a economia russa iniciou um novo ciclo de crescimento. Especialistas acreditam que ela contará com um modelo e uma estrutura fundamentalmente novos. Novos e promissores mercados globais, incluindo a Ásia-Pacífico, estão se destacando, assim como o mercado doméstico, com sua pesquisa, tecnologia e mão de obra não mais voltadas para a exportação de *commodities*, mas para a fabricação de bens de alto valor agregado. Isso ajudará a Rússia a liberar seu imenso potencial em todas as esferas e setores.

Esperamos ver um sólido aumento na demanda doméstica já neste ano. Estou convencido de que as empresas aproveitarão esta oportunidade para expandir sua produção, fabricar novos produtos de alta demanda e assumir os nichos de mercado vagos ou prestes a ser desocupados pelas empresas ocidentais à medida que se retiram.

Hoje, vemos claramente o que está acontecendo e entendemos as questões estruturais que temos que enfrentar em logística, tecnologia, finanças e recursos humanos. Nos últimos anos, temos falado muito e longamente sobre a necessidade de reestruturar nossa economia. Agora, essas mudanças são uma necessidade vital, uma virada de jogo e tudo para melhor. Sabemos o que precisa ser feito para permitir que a Rússia faça progresso constante e se desenvolva de forma independente, independentemente de qualquer pressão ou ameaça externa, garantindo nossa segurança e interesses nacionais.

Gostaria de salientar e enfatizar que a essência de nossa tarefa não é nos adaptarmos às circunstâncias. Nossa tarefa estratégica é levar a economia a um novo horizonte. Tudo está mudando agora, e mudando extremamente rápido. Este não é apenas um momento de desafios, mas também de oportunidades. Isso é realmente assim hoje. E nosso futuro depende da forma como percebemos essas oportunidades. Devemos pôr fim – e quero enfatizar isso – a todos os conflitos interagências, burocracia, queixas, discursos duplos ou qualquer outro absurdo.

Tudo o que fazemos deve contribuir para alcançarmos nossos objetivos e entregarmos resultados. É isso que devemos nos esforçar para alcançar.

Permitir que empresas russas e pequenas empresas familiares tenham sucesso no mercado é uma vitória em si. Construir fábricas de ponta e quilômetros de novas estradas é uma vitória. Cada nova escola, cada novo jardim de infância que construímos é uma vitória. Descobertas científicas e novas tecnologias – também são vitórias, claro. O que importa é que todos nós contribuamos para o nosso sucesso compartilhado.

Em que áreas devemos focar a parceria do estado, das regiões e das empresas nacionais?

Primeiro, vamos expandir os promissores laços econômicos estrangeiros e construir novos corredores logísticos. Já foi tomada a decisão de estender a via expressa Moscou-Kazan para Yekaterinburg, Chelyabinsk e Tyumen e, eventualmente, para Irkutsk e Vladivostok, com ramificações para o Cazaquistão, Mongólia e China. Isso nos permitirá, em parte, expandir consideravelmente nossos laços com os mercados do Sudeste Asiático.

Desenvolveremos os portos do Mar Negro e do Mar de Azov. Daremos especial atenção ao corredor internacional Norte-Sul, como bem sabem aqueles que nele trabalham todos os dias. Embarcações com calado de até 4,5 metros poderão passar pelo Canal do Mar Cáspio-Volga este ano. Isso abrirá novas rotas para a cooperação comercial com a Índia, Irã, Paquistão e países do Oriente Médio. Vamos continuar desenvolvendo este corredor.

Nossos planos incluem a modernização acelerada das ferrovias orientais – a Ferrovia Transiberiana e a Ferrovia Baikal-Amur (BAM) – e a construção do potencial da Rota do Mar do Norte. Isso criará não apenas tráfego de carga adicional, mas também uma base para alcançar nossas metas nacionais de desenvolvimento da Sibéria, do Ártico e do Extremo Oriente.

A infraestrutura das regiões e o desenvolvimento da infraestrutura, incluindo comunicações, telecomunicações e ferrovias receberão um forte impulso. No próximo ano, 2024, colocaremos em boas condições pelo menos 85% de todas as estradas das maiores metrópoles do país, bem como mais da metade de todas as estradas regionais e municipais. Tenho certeza de que vamos conseguir isso.

Daremos também continuidade ao nosso programa de distribuição gratuita de gás. Já tomamos a decisão de alargá-lo a estruturas sociais – jardins de infância e escolas, ambulatórios e hospitais, bem como centros de cuidados de saúde primários. Este programa será agora permanente para os nossos cidadãos – podem sempre solicitar uma ligação à rede de distribuição de gás.

Este ano, lançaremos um grande programa para construir e consertar habitações e sistemas de serviços públicos. Nos próximos dez anos, planejamos investir pelo menos 4,5 trilhões de rublos nisso. Sabemos o quanto isso é importante para o nosso povo e o quanto essa área tem sido negligenciada. É necessário melhorar esta situação, e vamos fazê-lo. É importante dar ao programa um começo

poderoso. Portanto, gostaria de pedir ao Governo que garanta um financiamento estável para isso.

Em segundo lugar, precisaremos expandir significativamente as capacidades produtivas de nossa economia e aumentar a capacidade industrial doméstica.

Uma ferramenta de hipoteca industrial foi criada e um empréstimo de prazo fácil agora pode ser obtido não apenas para comprar instalações de produção, mas também para construí-las ou atualizá-las. O tamanho desse empréstimo foi discutido muitas vezes e havia planos para aumentá-lo. É uma quantia decente para um primeiro passo: até 500 milhões de rublos. Está disponível a uma taxa de 3% ou 5% por até sete anos. Parece um programa muito bom e deve ser bem utilizado.

Novos termos para *clusters* industriais entraram em vigor este ano, incluindo um menor ônus fiscal e administrativo para as empresas residentes e ordens e subsídios estatais de longo prazo para apoiar a demanda por seus produtos inovadores, que estão entrando no mercado.

Segundo estimativas, essas medidas gerarão projetos de alta demanda no valor de mais de 10 trilhões de rublos até 2030. O investimento deve chegar a cerca de dois trilhões somente neste ano. Por favor, notem que estas não são previsões, mas *benchmarks* existentes.

Por isso, gostaria que o Governo agilizasse o lançamento destes projetos, desse uma ajuda às empresas e apresentasse medidas de apoio sistêmico, incluindo incentivos fiscais. Sei que o bloco financeiro não gosta de dar incentivos, e em parte compartilho dessa postura: o sistema tributário deve ser consistente e sem nichos ou isenções, mas esse caso específico exige uma abordagem criativa.

Assim, a partir deste ano, as empresas russas poderão reduzir seus impostos sobre a receita se comprarem soluções domésticas avançadas de TI e produtos aprimorados por IA. Além disso, essas despesas serão creditadas em uma vez e meia o custo real, o que significa que cada rublo investido na compra desses produtos resultará em uma dedução fiscal de 1,5 rublo.

Proponho estender essas deduções às compras de todos os tipos de equipamentos russos de alta tecnologia. Gostaria que o Governo apresentasse uma lista desses equipamentos por setor específico e com o procedimento para concessão de deduções. Esta é uma boa solução para revigorar a economia.

Em terceiro lugar, uma questão crucial em nossa agenda de desenvolvimento econômico que diz respeito às novas fontes de financiamento de investimentos, sobre as quais temos falado muito.

Graças ao nosso forte saldo de pagamentos, a Rússia não precisa tomar fundos emprestados no exterior, prostrar-se e implorar por dinheiro e depois manter longas discussões sobre como, quanto e em que condições pagaríamos de volta. Os bancos russos estão trabalhando de forma estável e sustentável e têm uma sólida margem de segurança.

Em 2022, o volume de empréstimos bancários para o setor corporativo aumentou, repito, aumentou. Houve uma grande preocupação com isso, mas temos relatado um crescimento, um aumento de 14%, ou mais do que reportamos em 2021, antes da operação miliar. Em 2021, o número foi de 11,7%; no ano passado, foi de 14 %. A carteira de hipotecas aumentou 20,4%. Estamos crescendo.

No ano passado, o setor bancário como um todo operou com lucro. Não foi tão grande quanto nos anos anteriores, mas ainda assim foi considerável: 203 bilhões de rublos. Este é outro indicador da estabilidade do setor financeiro russo.

De acordo com nossas estimativas, a inflação na Rússia se aproximará da meta de 4% no segundo trimestre deste ano. Gostaria de lembrar que a taxa de inflação atingiu 12, 17 e 20 por cento em alguns países da UE. Nosso número é de 4 ou 5 por cento; o Banco Central e o Ministério da Fazenda ainda discutem o valor, mas ficará próximo da meta. Diante dessa dinâmica positiva e de outros parâmetros macroeconômicos, estamos criando condições objetivas para a redução das taxas de juros de longo prazo da economia, o que significa que os empréstimos para o setor econômico real ficarão mais acessíveis.

A poupança individual de longo prazo é uma fonte vital de recursos de investimento em todo o mundo, e devemos também estimular sua atração para a esfera do investimento. Gostaria que o governo agilizasse a apresentação de projetos de lei à Duma do Estado para lançar um programa estatal relevante já em abril.

É importante criar condições adicionais para incentivar as pessoas a investir e ganhar em casa, no país. Ao mesmo tempo, é necessário garantir a segurança do investimento das pessoas em poupança voluntária para aposentadoria. Deveríamos criar aqui um mecanismo semelhante ao usado para garantir os depósitos bancários. Gostaria de lembrar que essas economias, no valor de até 1,4 milhão de rublos, são seguradas pelo estado em depósitos de garantia. Proponho dobrar a quantia para 2,8 milhões de rublos para poupança voluntária para aposentadoria. Da mesma forma, devemos proteger o investimento das pessoas em outros instrumentos de investimento de longo prazo, inclusive contra a possível falência de corretores financeiros.

Decisões em separado devem ser tomadas para atrair fundos para negócios de alta tecnologia e crescimento rápido. Aprovaremos o apoio à colocação de suas ações na bolsa de valores nacional, incluindo benefícios fiscais tanto para as empresas quanto para os compradores de suas ações.

A liberdade de iniciativa é um elemento vital da soberania econômica. Repito: no contexto das tentativas externas de conter a Rússia, as empresas privadas provaram sua capacidade de se adaptar rapidamente ao ambiente em mudança e garantir o crescimento econômico em condições difíceis. Assim, toda iniciativa empresarial que vise beneficiar o país deve receber apoio.

Considero necessário voltar, neste contexto, à revisão de algumas normas do direito penal no que diz respeito aos elementos econômicos do crime. Claro, o estado deve controlar o que está acontecendo nesta área. Não devemos permitir

aqui uma atitude de vale-tudo, mas também não devemos ir longe demais. É preciso avançar mais rápido para a descriminalização que mencionei. Espero que o Governo conduza de forma consistente e séria este trabalho em conjunto com o Parlamento, os órgãos de aplicação da lei e as associações empresariais.

Ao mesmo tempo, gostaria de pedir ao Governo que sugira, em estreita cooperação com o Parlamento, medidas adicionais para acelerar a *desoffshorização* da economia. As empresas, principalmente aquelas que operam em setores e indústrias-chave, devem operar na jurisdição russa – este é um princípio fundamental.

Colegas, neste contexto gostaria de fazer uma pequena digressão filosófica. Isso é o que eu gostaria de destacar.

Lembramos quais problemas e quais desequilíbrios a economia soviética enfrentou em seus estágios posteriores. É por isso que após o colapso da União Soviética e de seu sistema planejado, no caos dos anos 1990, o país começou a construir sua economia nos moldes das relações de mercado e da propriedade privada. No geral, essa foi a coisa certa a fazer. Os países ocidentais foram em grande parte um exemplo a seguir a esse respeito. Como vocês sabem, seus conselheiros custavam dez centavos a dúzia e parecia suficiente simplesmente copiar seus modelos. É verdade que lembro que eles ainda discutiam entre si – os europeus discutiam com os americanos sobre como a economia russa deveria se desenvolver.

E o que aconteceu como resultado? Nossa economia nacional era amplamente voltada para o Ocidente e, em sua maior parte, como fonte de matérias-primas. Naturalmente, havia nuances diferentes, mas, no geral, éramos vistos como uma fonte de matérias-primas. As razões para isso também são claras – naturalmente, os novos negócios russos que estavam tomando forma foram orientados principalmente para a geração de lucro, lucro rápido e fácil em primeiro lugar. O que poderia fornecer isso? Claro, a venda de recursos – petróleo, gás, metais e madeira.

Poucas pessoas pensaram em alternativas ou, provavelmente, não tiveram a oportunidade de investir a longo prazo. Esta é a razão pela qual outras indústrias mais complexas não avançaram muito. Levamos anos – outros governos perceberam isso claramente – para quebrar essa tendência negativa. Tivemos que ajustar nosso sistema tributário e fazer grandes investimentos públicos.

Conseguimos uma mudança real e visível. De fato, os resultados estão aí, mas, novamente, devemos ter em mente as circunstâncias em que nossos principais negócios se desenvolveram. As tecnologias vinham do Ocidente, as fontes de financiamento mais baratas e os mercados lucrativos estavam no Ocidente, e o capital também começou a fluir para o Ocidente. Infelizmente, em vez de expandir a produção e comprar equipamentos e tecnologia para criar novos empregos na Rússia, eles gastaram seu dinheiro em mansões estrangeiras, iates e imóveis de luxo.

Eles começaram a investir na economia mais tarde, mas inicialmente o dinheiro fluiu rapidamente para o Ocidente para fins de consumo. E como o dinheiro deles estava lá, era lá que seus filhos eram educados, onde estava sua vida, seu futuro. Era muito difícil e quase impossível para o Estado acompanhar e impedir esses desenvolvimentos, porque vivíamos em um paradigma de livre mercado.

Os acontecimentos recentes mostraram claramente que a imagem do Ocidente como porto seguro para o capital era uma miragem. Aqueles que não entenderam isso a tempo, que viram a Rússia apenas como uma fonte de renda e planejaram viver principalmente no exterior, perderam muito. Eles acabaram de ser roubados lá e viram até o dinheiro legítimo ser levado embora.

Em algum momento eu fiz uma piada – muitos ainda devem se lembrar – eu disse aos empresários russos que eles passariam mal correndo de tribunal em tribunal e de escritório em escritório no Ocidente tentando salvar seu dinheiro. Foi exatamente assim que aconteceu.

Você sabe, vou dizer algo que é bastante simples, mas verdadeiramente importante. Acreditem em mim, nenhum cidadão comum em nosso país sentiu pena daqueles que perderam seus bens em bancos estrangeiros, perderam seus iates ou palácios no exterior e assim por diante. Em suas conversas em torno da mesa da cozinha, as pessoas se lembram da privatização da década de 1990, quando empreendimentos que foram construídos por toda a nossa nação foram vendidos por quase nada e as chamadas novas elites ostentavam um estilo de vida luxuoso.

Existem outros aspectos importantes. Durante os anos que se seguiram ao colapso da União Soviética, o Ocidente nunca parou de tentar incendiar os estados pós-soviéticos e, mais importante, acabar com a Rússia como a maior parcela sobrevivente do alcance histórico de nosso estado. Eles encorajaram terroristas internacionais a nos atacar, provocaram conflitos regionais ao longo do perímetro de nossas fronteiras, ignoraram nossos interesses e tentaram conter e suprimir nossa economia.

Digo isso porque os grandes negócios na Rússia controlam empresas estratégicas com milhares de trabalhadores que determinam o bem-estar socioeconômico de muitas regiões e, portanto, o estado geral das coisas. Portanto, sempre que os líderes ou proprietários de tais negócios se tornam dependentes de governos que adotam políticas hostis à Rússia, isso representa uma grande ameaça para nós, um perigo para nosso país. Esta é uma situação insustentável.

Sim, todo mundo tem uma escolha. Alguns podem optar por viver em uma mansão confiscada com uma conta bloqueada, tentando encontrar um lugar para si em uma capital ocidental aparentemente atraente, um resort ou algum outro lugar confortável no exterior. Qualquer pessoa tem o direito de fazer isso e nunca iremos infringi-lo. Mas é hora de ver que no Ocidente essas pessoas sempre foram e sempre serão estranhos de segunda classe que podem ser tratados de qualquer maneira, e seu dinheiro, conexões e títulos adquiridos de condes, pares ou prefeitos não ajudarão em nada. Eles devem entender que são pessoas de segunda classe lá.

Existe outra opção: ficar na Pátria, trabalhar para os seus compatriotas, não só abrir novos negócios, mas também mudar a vida ao seu redor nas cidades, vilas e em todo o país. Temos muitos empresários assim, verdadeiros lutadores em nossa comunidade empresarial, e a eles associamos o futuro de nossos negócios. Todos devem saber que as fontes de sua prosperidade e futuro só podem estar aqui, em seu país natal, a Rússia.

Se o fizerem, criaremos uma economia muito forte e autossuficiente que não ficará alheia ao mundo, mas aproveitará todas as suas vantagens competitivas. O capital russo, o dinheiro ganho aqui, deve ser colocado a serviço do país, do nosso desenvolvimento nacional. Hoje, vemos um enorme potencial no desenvolvimento de infraestrutura, no setor manufatureiro, no turismo doméstico e em muitas outras indústrias.

Gostaria que aqueles que se depararam com os costumes predatórios do Ocidente ouvissem o que tenho a dizer: correr de chapéu na mão, implorar pelo próprio dinheiro não faz sentido e, o mais importante, não adianta nada, especialmente agora que você percebe com quem está lidando. Pare de se apegar ao passado, recorrendo aos tribunais para obter pelo menos algo de volta. Mudem suas vidas e seus empregos, porque vocês são pessoas fortes – estou me dirigindo aos nossos empresários agora, muitos dos quais conheço há anos, que sabem o que é a vida.

Lancem novos projetos, ganhem dinheiro, trabalhem duro para a Rússia, invistam em empresas e empregos e ajudem escolas e universidades, ciência e saúde, cultura e esportes. Dessa forma, vocês aumentarão sua riqueza e também conquistarão o respeito e a gratidão das pessoas por uma geração à frente. O estado e a sociedade certamente os apoiarão.

Vamos considerar isso como uma mensagem para os seus negócios: sigam na direção certa.

Colegas,

A Rússia é um país aberto e, ao mesmo tempo, uma civilização distinta. Não há pretensão de exclusividade ou superioridade nesta afirmação, mas essa nossa civilização – isso é o que importa. Nossos ancestrais a passaram para nós e devemos preservá-la para nossos descendentes e transmiti-la a eles.

Vamos desenvolver cooperação com amigos, com todos aqueles que estão dispostos a trabalhar conosco. Adotaremos as melhores práticas, mas dependeremos principalmente de nosso próprio potencial, da energia criativa da sociedade russa, de nossas tradições e valores.

Aqui eu gostaria de mencionar o caráter de nosso povo, que sempre se distinguiu por sua generosidade, magnanimidade, misericórdia e compaixão, e a Rússia, como país, reflete plenamente essas características. Sabemos como ser bons amigos, como manter a palavra. Nunca decepcionaremos ninguém e sempre apoiaremos aqueles em situação difícil sem hesitar.

Todos se lembram que durante a pandemia fomos os primeiros a apoiar alguns países europeus, incluindo a Itália e outros estados quando eles estavam passando pelas semanas mais difíceis do surto de covid, e não vamos esquecer como estamos ajudando a Síria e a Turquia após um devastador terremoto.

É o povo da Rússia que é a base de nossa soberania nacional e nossa fonte de poder. Os direitos e liberdades de nossos cidadãos são imutáveis – eles são garantidos pela Constituição e não nos afastaremos dela, apesar dos desafios e ameaças externas.

Gostaria de sublinhar neste contexto que as eleições para os órgãos da administração local e regional no próximo mês de setembro e as eleições presidenciais de 2024 decorrerão no estrito cumprimento da lei e no respeito de todas as disposições democráticas e constitucionais.

As eleições sempre revelam abordagens diferentes para resolver os objetivos sociais e econômicos. Dito isto, as principais forças políticas estão consolidadas e unidas na ideia principal – a segurança e o bem-estar das pessoas; nossa soberania e nossos interesses nacionais se sobrepõem a tudo o mais para nós.

Gostaria de agradecer por esta posição firme e responsável e lembrar as palavras de Pyotr Stolypin, um patriota e defensor de um estado russo forte. Ele disse isso na Duma do Estado há mais de cem anos, mas ainda está em consonância com nossos tempos. Ele disse: “Na causa de defender a Rússia, todos nós devemos unir e coordenar nossos esforços, nossos compromissos e nossos direitos para apoiar um direito supremo histórico – o direito da Rússia de ser forte.”

Os voluntários na linha de frente incluem deputados da Duma Estatal e parlamentos regionais, representantes de diferentes níveis de órgãos executivos do governo, municípios, cidades, distritos e áreas rurais. Todos os partidos parlamentares e as principais associações públicas estão participando da coleta de ajuda humanitária para ajudar no front.

Obrigado mais uma vez – obrigado por essa posição patriótica.

Os governos locais, como autoridade pública mais próxima das pessoas, desempenham um papel importante no fortalecimento da sociedade civil e na solução dos problemas cotidianos. A confiança das pessoas no estado como um todo, o bem-estar social dos cidadãos do país e sua confiança no desenvolvimento bem-sucedido do país dependem de como eles trabalham.

Solicito à Presidência da República e ao Governo que apresentem propostas de criação de ferramentas de apoio direto às melhores equipes e práticas de gestão em municípios de grande, médio e pequeno porte.

O livre desenvolvimento da sociedade significa estar pronto para assumir a responsabilidade por si mesmo, por seus entes queridos e por seu país. Essas qualidades devem ser incentivadas desde tenra idade na família. Claro, o sistema de educação e nossa cultura nacional são extremamente importantes para fortalecer nossos valores comuns e nossa identidade nacional.

O estado usará os recursos da Fundação de Subsídios Presidenciais, Fundação para Iniciativas Culturais, Instituto para o Desenvolvimento da Internet e outros instrumentos para apoiar todas as formas de empreendimento criativo, como arte contemporânea e tradicional, realismo e vanguarda, trabalhos clássicos e inovadores. Não são gêneros ou tendências que importam. A cultura deve servir ao bem, à beleza e à harmonia, ponderar algumas questões muito complicadas e contraditórias da vida, mas a sua principal missão não é destruir a sociedade, mas cultivar as melhores qualidades humanas.

O desenvolvimento cultural será uma prioridade na reconstrução da vida pacífica em Donbass e Novorossiya. Teremos de reconstruir, reparar e equipar centenas de equipamentos culturais aí existentes, incluindo coleções e edifícios museológicos, que ajudem as pessoas a sentir a ligação entre o passado e o presente e a criar uma ligação com o futuro, a sentir seu pertencimento ao espaço comum cultural, histórico e educacional da centenária grande Rússia.

Devemos trabalhar em conjunto com nossos professores, acadêmicos e profissionais para melhorar seriamente a qualidade dos livros escolares e universitários, em primeiro lugar nas humanidades – história, ciências sociais, literatura e geografia – para que nossos jovens aprendam o máximo possível sobre a Rússia, seu grande passado, sua cultura e tradições.

Temos jovens brilhantes, talentosos e dispostos a trabalhar em benefício do nosso país em áreas como a investigação científica, a cultura, a esfera social, empresarial e da administração pública. A competição dos Líderes da Rússia, bem como a competição dos Líderes do Renascimento atualmente ocorrendo nas novas entidades constituintes da Federação, estão abrindo novos horizontes para o crescimento da carreira para essas mesmas pessoas.

Notavelmente, vários vencedores e finalistas dessas competições ingressaram voluntariamente em unidades militares. Muitos deles estão agora trabalhando nos territórios libertados ajudando a reconstruir a vida econômica e social, e estão agindo de forma profissional, decidida e corajosa.

De um modo geral, nada pode substituir a escola de guerra. As pessoas voltam completamente diferentes e estão prontas para dar a vida pela Pátria, onde quer que estejam trabalhando.

Deixe-me enfatizar que são precisamente aqueles que nasceram e cresceram em Donbass e Novorossiya, que lutaram por eles, eles serão e devem formar a base de nosso esforço conjunto para desenvolver essas regiões. Quero que me ouçam: a Rússia conta com vocês.

Tendo em vista as ambiciosas tarefas que o nosso país enfrenta, devemos rever seriamente as nossas abordagens ao sistema de educação profissional, à nossa política de ciência e tecnologia.

Na recente reunião do Conselho de Ciência e Educação, discutimos a necessidade de priorizar nossos esforços, de concentrar recursos na obtenção de resultados científicos específicos e fundamentalmente significativos, principalmente em

áreas em que temos feito bastante trabalho e que são de importância crítica para o nosso país, incluindo transporte, energia, habitação e serviços públicos, saúde pública, agricultura e indústria manufatureira.

A tecnologia inovadora invariavelmente depende da pesquisa fundamental existente. Aqui, assim como na cultura – e quero enfatizar isso – devemos dar aos pesquisadores maior liberdade para a criatividade. Não devemos ter todos focados apenas nos resultados que precisaremos amanhã. A ciência fundamental faz suas próprias regras.

Além disso, definir e cumprir metas ambiciosas é um incentivo poderoso para que os jovens escolham a ciência como seu campo e uma chance de provar suas habilidades de liderança e ser o melhor do mundo. Nossas equipes de pesquisa têm muito do que se orgulhar.

Em dezembro passado, encontrei-me com alguns de nossos jovens pesquisadores. Uma de suas perguntas dizia respeito à moradia. Uma questão mundana, mas importante. Já estão disponíveis certificados de alojamento para jovens pesquisadores. No ano passado, um bilhão de rublos adicionais foi reservado para esses fins. Instruo o Governo a identificar reservas para expandir este programa.

Nos últimos anos, o prestígio do ensino secundário profissional tem crescido significativamente. A demanda por graduados em escolas técnicas e faculdades é simplesmente enorme, colossal. Veja bem, se nosso desemprego caiu para um mínimo histórico de 3,7%, isso significa que as pessoas estão trabalhando, é necessário um novo pessoal.

Acredito que devemos expandir significativamente o projeto *Professionalitet*, no qual são criados *clusters* educacionais e industriais, a base educacional é atualizada e empresas e empregadores desenvolvem programas educacionais baseados nas necessidades da economia em contato próximo com faculdades e escolas técnicas. E, claro, é muito importante que mentores com experiência em produção real e complexa participem.

A tarefa é clara: nos próximos cinco anos, precisamos formar cerca de um milhão de especialistas em profissões de trabalho para a indústria eletrônica, indústria robótica, engenharia mecânica, metalurgia, farmacêutica, agricultura e indústria de defesa, construção, transporte, nuclear e outras indústrias que são fundamentais para garantir a segurança, a soberania e a competitividade da Rússia.

Por fim, uma questão muito importante é sobre o nosso ensino superior. Mudanças significativas também estão atrasadas aqui, considerando as novas exigências de especialistas na economia, nos setores sociais e em todas as esferas da vida em nosso país. O que precisamos aqui é uma síntese de tudo de melhor que havia no sistema educacional soviético e na experiência das últimas décadas.

A este respeito, propõe-se o seguinte.

Primeiro, voltar à formação básica de especialistas de nível superior, tradicional em nosso país. O período de estudo pode ser de quatro a seis anos. Ao mesmo tempo, podem ser oferecidos programas que diferem em termos de treinamento, dependendo da profissão específica, da indústria e da demanda do mercado de trabalho, mesmo dentro da mesma especialidade e de uma universidade.

Em segundo lugar, se uma profissão exigir treinamento adicional ou especialização de nicho, nesse caso, um jovem poderá continuar os estudos fazendo um mestrado ou escolhendo o treinamento de residência.

Terceiro, os estudos de pós-graduação serão transformados em um nível separado de educação profissional, cuja tarefa é formar pessoal para profissões científicas e docentes.

Quero enfatizar que a transição para o novo sistema deve ser tranquila. O Governo, juntamente com os parlamentares, precisará fazer inúmeras alterações na legislação sobre educação, mercado de trabalho e assim por diante. Aqui você precisa pensar em tudo, resolver cada detalhe. Jovens, nossos cidadãos devem ter novas oportunidades de educação de qualidade, emprego e crescimento profissional. Repito: oportunidades, não problemas.

E gostaria de observar especificamente que os alunos que estão estudando agora poderão continuar seus estudos nos programas existentes. E ainda, não estão sujeitos a revisão o nível de formação e os diplomas do ensino superior dos cidadãos que já tenham concluído estudos no âmbito dos cursos de licenciatura, especialização ou mestrado em curso. Eles não devem perder seus direitos. Peço à Frente Popular Russa que tome todas as questões relacionadas a mudanças no campo do ensino superior sob controle especial.

Este ano foi declarado o Ano do Professor e Mentor na Rússia. Os professores estão diretamente envolvidos na construção do futuro do país, e é importante elevar o *status* social do seu trabalho. Os pais devem falar mais com seus filhos sobre gratidão por seus professores, e os professores devem inculcar nos filhos respeito e amor por seus pais. Lembremo-nos sempre disso.

Falarei sobre apoio a crianças e famílias russas em um minuto.

Gostaria de observar que o chamado orçamento infantil, ou alocações orçamentárias para sustentar famílias na Rússia, aumentou muito, em vez de uma pequena porcentagem, nos últimos anos. Essas despesas são a parte que mais cresce no principal documento financeiro do país – o orçamento, a lei do orçamento. Gostaria de agradecer aos parlamentares e ao Governo pela sua compreensão uniforme e consolidada das nossas prioridades nacionais.

Em 1º de fevereiro, o capital de maternidade na Rússia foi novamente ajustado pela inflação. Como prometemos, foi ajustado pela inflação do ano passado, ou seja, 11,9%. Os cidadãos russos – residentes das novas regiões da Federação – também têm direito a este apoio agora. Sugiro conceder capital de maternidade às famílias nas repúblicas populares de Donetsk e Lugansk e nas regiões de Zaporizhyya e Kherson onde as crianças nasceram a partir de 2007, ou seja, quando

este programa foi lançado em toda a Rússia. Lembro-me de que certa vez tomamos uma decisão semelhante para os residentes da Crimeia e de Sebastopol.

Continuaremos implementando programas de larga escala destinados a melhorar os padrões de vida das famílias russas.

Gostaria de enfatizar que o governo e as regiões da Federação receberam um objetivo prático – garantir um crescimento perceptível e tangível dos salários reais na Rússia.

Como todos sabemos, um indicador importante, um ponto de partida aqui é o salário-mínimo. Nós o aumentamos duas vezes no ano passado, quase 20% no geral.

Continuaremos elevando o salário-mínimo, fazendo isso a uma taxa superior à taxa de inflação e à taxa de crescimento do salário real. Desde o início deste ano, o salário-mínimo foi reajustado em 6,3%.

Sugiro complementar o aumento planejado com mais 10% a partir de 1º de janeiro de 2024. Assim, o salário-mínimo terá aumentado 18,5% para constituir 19.242 rublos.

Agora, gostaria de mencionar os ajustes no sistema tributário em benefício das famílias russas. Desde o ano passado, as famílias com dois ou mais filhos foram isentas do pagamento de impostos sobre a venda de moradias se comprarem um apartamento ou uma casa nova e maior.

É preciso aproveitar melhor esses instrumentos – eles têm se mostrado muito procurados. As famílias deveriam ter mais dinheiro em seus orçamentos familiares para poder resolver seus problemas mais importantes e urgentes.

Sugiro aumentar o valor das deduções do imposto social: para custos de educação infantil – dos atuais 50.000 rublos para 110.000 rublos por ano, e para custos de educação pessoal, tratamento médico ou compra de medicamentos – dos atuais 120.000 para 150.000 rublos. O estado reembolsará os 13% de imposto de renda pagos sobre esses valores aumentados.

Naturalmente, precisamos não apenas aumentar essa dedução, mas também tornar esse benefício facilmente disponível para as pessoas. Esta dedução deve ser concedida de forma proativa, rápida e *online*. Este processo deve ser fácil para os candidatos.

Próximo. O bem-estar, a qualidade de vida das famílias russas e, portanto, a situação demográfica, dependem diretamente do estado de coisas na esfera social.

Sei que muitas regiões da Federação estão prontas para acelerar significativamente a renovação da infraestrutura social, instalações culturais e esportivas, realocação de pessoas de moradias degradadas e desenvolvimento integral das áreas rurais. Esta atitude certamente será apoiada.

Utilizaremos aqui o seguinte mecanismo: as regiões poderão receber agora e utilizar os recursos que foram destinados no orçamento federal de 2024 para projetos nacionais, por meio de empréstimos do tesouro sem juros – serão reembolsados automaticamente em abril de 2024. É uma boa ferramenta.

Manteremos esta questão sob constante revisão e peço à Comissão de Economia e Finanças do Conselho de Estado que se envolva neste trabalho.

Porém, não precisamos correr atrás de números, principalmente em detrimento da qualidade das instalações que estão sendo construídas. Recursos financeiros adicionais devem ser usados de forma eficiente para dar um alto retorno.

Isto é particularmente vital para a modernização dos cuidados de saúde primários, programa de grande envergadura que lançamos em 2021. Peço ao Governo e aos responsáveis regionais que não esqueçam que a referência – já o tenho dito muitas vezes – não são os números dos relatórios, mas um progresso concreto, visível e tangível na disponibilidade e qualidade dos cuidados médicos.

Instruo também o Governo a ajustar o quadro regulamentar para organizar a aquisição de ambulâncias com equipamento de diagnóstico. Permitem a realização de exames médicos e preventivos diretamente nas empresas, escolas, escritórios e em comunidades remotas.

Lançamos um programa de renovação escolar em larga escala. Até o final deste ano, um total de quase 3.500 prédios escolares terão sido reformados. Gostaria de salientar que a maioria deles está em áreas rurais e fizemos isso de propósito. Este ano, esse trabalho também está sendo realizado nas repúblicas populares de Donetsk e Lugansk, nas regiões de Kherson e Zaporizhya. É significativo e visível, as pessoas realmente veem o que está acontecendo. Isso é muito bom.

A partir de 2025, recursos federais serão alocados regular e sistematicamente às regiões para a reparação e reforma de creches, escolas, escolas profissionalizantes e faculdades, de modo a evitar situações de degradação das edificações.

Em seguida, traçamos uma meta maior, construir mais de 1.300 novas escolas entre 2019 e 2024. Destas, 850 já estão abertas. Outros 400 serão inauguradas este ano. Quero que as regiões permaneçam no caminho certo para atingir esses objetivos. O montante do financiamento federal para este programa de 2019-2024 é de quase 490 bilhões de rublos. Não vamos cortar esses custos, vamos manter esse valor intacto.

Este ano, aumentamos o valor dos empréstimos orçamentários de infraestrutura. Estamos enviando fundos adicionais, não conforme planejado anteriormente, mas 250 bilhões de rublos adicionais para expandir o transporte, serviços públicos e outras infraestruturas nas regiões.

Por meio desta, instruo o Governo a alocar, além desses fundos, mais 50 bilhões de rublos – que serão usados propositadamente para atualizar o transporte público nas entidades constituintes da Federação este ano. Esta atualização será

usada para a tecnologia mais recente. Por favor, prestem atenção especial às pequenas cidades e áreas rurais.

Decidimos estender o projeto Ar Limpo até 2030. O objetivo é melhorar o meio ambiente nos grandes centros industriais. Quero que as empresas industriais e as autoridades regionais e locais tenham presente que uma redução significativa das emissões nocivas continua na ordem do dia.

Além disso, realizamos muito na reforma da indústria de gestão de resíduos. Estamos aumentando a capacidade de reciclagem e triagem, o que nos ajudará a construir uma economia de circuito fechado. A eliminação adicional de aterros antigos e locais de materiais perigosos é nossa principal prioridade. Quero que o Governo, em conjunto com as regiões, elabore uma lista de sítios nocivos que serão eliminados com a conclusão deste programa.

Continuaremos a restaurar corpos d'água únicos, incluindo o Lago Baikal e o Rio Volga. A médio prazo, estenderemos este trabalho a outros rios, como os rios Don, Kama, Irtysh, Ural, Terek, Volkhov e Neva, e o lago Ilmen. Não devemos esquecer os rios médios e pequenos. Eu quero que todos os níveis de governo prestem atenção a isso.

No âmbito de uma instrução anterior, foi apresentado um projeto de lei sobre a promoção do turismo em áreas de natureza especialmente protegida. Foi recentemente discutido em uma reunião com o governo. Deve definir claramente o que pode ser construído e onde e o que não pode, e geralmente estabelecer os princípios da indústria do ecoturismo. Esta é uma questão extremamente importante para o nosso país. Peço à Duma do Estado que acelere a consideração deste projeto de lei.

Agora direi algumas palavras sobre o que está acontecendo ao nosso redor.

Colegas, vou falar sobre mais um assunto.

No início de fevereiro, a aliança do Atlântico Norte fez uma declaração com uma demanda real à Rússia, como eles disseram, para retornar à implementação do Tratado de Redução de Armas Estratégicas, incluindo a admissão de inspeções em nossas instalações de defesa nuclear. Eu nem sei como chamar isso. É uma espécie de teatro do absurdo.

Sabemos que o Ocidente está diretamente envolvido nas tentativas do regime de Kiev de atacar nossas bases estratégicas de aviação. Os drones utilizados para o efeito foram equipados e atualizados com o auxílio de especialistas da OTAN. E agora também querem inspecionar nossas instalações de defesa? Nas atuais condições de confronto, simplesmente soa insano.

Gostaria de chamar sua atenção especificamente para o fato de que eles não estão nos deixando realizar inspeções em grande escala sob este tratado. Nossos pedidos repetidos para inspecionar diferentes instalações permanecem sem resposta ou são rejeitados sob pretextos formais, e não podemos verificar nada do outro lado.

Gostaria de enfatizar que os Estados Unidos e a OTAN estão dizendo abertamente que seu objetivo é infligir uma derrota estratégica à Rússia. E por que, depois de tais declarações, eles deveriam visitar nossas instalações de defesa, incluindo as mais recentes, como se nada tivesse acontecido? Há uma semana, assinei uma ordem executiva colocando novos sistemas estratégicos terrestres em serviço de combate. Eles vão enfiar o nariz lá também? Eles acham que vamos deixá-los ir lá porque sim?

Tendo feito esta declaração coletiva, a OTAN na verdade afirmou ser participante do Tratado sobre Armas Ofensivas Estratégicas. Nós concordamos com isso, por favor, vão em frente. Além disso, acreditamos que esse enquadramento da questão está muito atrasado. Deixe-me lembrar que os EUA não são a única potência nuclear na OTAN. A Grã-Bretanha e a França também possuem arsenais nucleares. Eles os estão desenvolvendo e atualizando e esses arsenais também são direcionados contra nós – eles também são direcionados contra a Rússia. As últimas declarações de seus líderes apenas confirmam isso – ouçam vocês mesmos.

Não podemos simplesmente ignorar isso e não temos o direito de fazê-lo, especialmente agora. Também não podemos esquecer que a União Soviética e os Estados Unidos assinaram inicialmente o primeiro Tratado sobre Armas Ofensivas Estratégicas em 1991 em uma situação completamente diferente – em condições de diminuir as tensões e aumentar a confiança mútua. Posteriormente, nossas relações atingiram um nível que permitiu à Rússia e aos EUA dizerem que não se consideravam mais inimigos. Maravilhoso, estava tudo indo muito bem.

O Tratado de 2010 que está em vigor contém disposições de importância crítica sobre a segurança indivisível e a ligação direta entre armas estratégicas ofensivas e defensivas. Tudo isso há muito foi esquecido. Os Estados Unidos se retiraram do Tratado ABM. Agora é coisa do passado. É importante ressaltar que nossas relações se degradaram, o que pode ser creditado inteiramente aos EUA.

Depois que a União Soviética se desfez, eles começaram a revisar os resultados da Segunda Guerra Mundial e a construir um mundo ao estilo americano governado por um mestre. Para fazer isso, eles começaram a destruir rudemente as fundações da ordem internacional estabelecidas após a Segunda Guerra Mundial, a fim de riscar o legado das conferências de Yalta e Potsdam. Passo a passo, eles revisaram a ordem internacional existente, desmantelaram os sistemas de segurança e controle de armas e planejaram e levaram a cabo uma série de guerras em todo o mundo.

Para reiterar, tudo isso foi feito com o único propósito de desmantelar a arquitetura pós-Segunda Guerra Mundial das relações internacionais. Isso não é uma figura de linguagem. Foi assim que tudo se desenrolou na realidade. Após o colapso da União Soviética, eles procuraram perpetuar seu domínio global, independentemente dos interesses da Rússia moderna ou de outros países.

Com certeza, a situação internacional mudou depois de 1945. Novos centros de crescimento e influência foram formados e estão se expandindo rapidamente. Este é um processo natural e objetivo que não pode ser ignorado. Mas os Estados

Unidos tentando remodelar a ordem internacional para atender exclusivamente às suas próprias necessidades e interesses egoístas é inaceitável.

Agora, eles estão usando a OTAN para nos dar sinais, o que, na verdade, é um ultimato pelo qual a Rússia deve, sem perguntas, implementar tudo com o que concordou, incluindo o Novo Tratado START, enquanto eles farão o que quiserem. Como se não houvesse conexão entre armas ofensivas estratégicas e, digamos, o conflito na Ucrânia ou outras ações ocidentais hostis contra nosso país. Como se não houvesse reivindicações vociferantes sobre eles tentando nos infligir uma derrota estratégica. Isso é o cúmulo da hipocrisia e do cinismo, ou o cúmulo da estupidez, mas eles não são idiotas. Afinal, eles não são estúpidos. Eles querem nos infligir uma derrota estratégica e também chegar às nossas instalações nucleares.

A esse respeito, sou obrigado a anunciar hoje que a Rússia está suspendendo sua participação no Novo Tratado START. Para reiterar, não estamos nos retirando do Tratado, mas sim suspendendo nossa participação. Antes de voltarmos a discutir esta questão, devemos ter uma ideia clara do que está em jogo nos países da OTAN, como a França ou a Grã-Bretanha, e como daremos conta dos seus arsenais estratégicos, ou seja, das capacidades ofensivas combinadas da Aliança.

Sua declaração surge, na verdade, como um pedido de adesão a este processo. Bem, venha a bordo, não nos importamos. Apenas tentem não mentir para todos desta vez e se apresentem como campeões da paz e da *détente*. Nós sabemos a verdade. Estamos cientes do fato de que certos tipos de armas nucleares dos EUA estão chegando ao fim de sua vida útil. A esse respeito, sabemos com certeza que alguns políticos em Washington já estão pensando em testes nucleares ao vivo, especialmente porque os Estados Unidos estão desenvolvendo armas nucleares inovadoras. Há informações nesse sentido.

Diante dessas circunstâncias, o Ministério da Defesa e a Rosatom devem preparar tudo para que a Rússia realize testes nucleares. Não seremos os primeiros a fazer esses testes, mas se os Estados Unidos forem adiante, nós também os faremos. Ninguém deve alimentar ilusões perigosas de que a paridade estratégica global pode ser rompida.

Colegas, cidadãos da Rússia,

Hoje, estamos juntos vivendo tempos desafiadores e superando todas as dificuldades juntos também. Não poderia ser de outra forma porque fomos criados a exemplo de nossos grandes antepassados e devemos ser dignos de seus legados que são passados de geração em geração. Estamos avançando apenas devido à nossa devoção à nossa pátria, nossa vontade e nossa unidade.

Essa coesão ficou evidente desde os primeiros dias da operação militar especial – centenas de voluntários, representantes de todas as etnias de nosso país compareceram aos escritórios de recrutamento. Eles decidiram apoiar os defensores de Donbass, lutar por sua terra natal, por sua pátria, pela verdade e pela justiça. Hoje, guerreiros de todas as regiões de nossa pátria multiétnica estão lutando ombro a ombro nas linhas de frente. Eles rezam em línguas diferentes, mas todos rezam pela vitória, pelos seus companheiros soldados e pela Pátria.

(Aplausos).

Seu difícil trabalho militar, suas façanhas estão encontrando uma resposta poderosa em toda a Rússia. As pessoas estão apoiando nossos combatentes. Eles não querem ficar à margem. A frente agora está passando pelos corações de nosso povo aos milhões. Eles estão enviando remédios, dispositivos de comunicação, transporte, roupas quentes e redes de camuflagem, para citar alguns – tudo o que ajuda a proteger a vida de nossos combatentes.

Conheço as cartas de conforto de crianças e alunos da escola para nossos soldados no *front*. Eles os levam para a batalha como um bem precioso porque a sinceridade e a pureza dos desejos das crianças trazem lágrimas aos seus olhos. Eles sentem com mais força por quem estão lutando e quem estão defendendo.

Guerreiros, suas famílias e civis apreciam muito o cuidado com que os voluntários os cercam. Eles têm agido com ousadia e decisão desde o início da operação militar especial. Sob fogo e bombardeio, eles estão levando crianças, idosos e todos os que estão com problemas para fora dos porões; estavam e ainda estão levando comida, água e roupas para as áreas quentes; estão criando centros de ajuda humanitária para refugiados e ajudando médicos em hospitais de campanha e na linha de contato de combate; eles continuam arriscando suas vidas para salvar outras.

Somente a Frente Popular Russa levantou mais de cinco bilhões de rublos como parte da iniciativa Todos pela Vitória. O fluxo de doações não para. Toda contribuição é importante e isso vale para as grandes empresas e empresários. Mas especialmente tocantes e inspiradoras são as doações de pessoas com renda modesta, que estão contribuindo com parte de suas economias, salários e pensões. Vale muito esta união para ajudar nossos guerreiros, civis na zona de hostilidades e refugiados.

Obrigado por este apoio sincero, coesão e ajuda mútua. É impossível exagerar sua importância.

A Rússia enfrentará qualquer desafio porque somos todos um só país, uma nação grande e unida. Estamos confiantes em nós mesmos e confiantes em nossa força. A verdade está do nosso lado.

(Aplausos).

Obrigado.

(É tocado o Hino da Federação Russa).

Publicado no site oficial da [Presidência da Federação Russa](#).

**Vladimir Putin é presidente da Federação Russa.*
